TINO Econômico
EDIÇÃO: 29
DATA: Setembro de 2025

Se precisar de empréstimo, pense no consignado!

Parte 1

Leitura e interpretação

A edição 29 do **TINO Econômico** traz uma reportagem sobre o crédito consignado, assunto que pode parecer distante dos(as) estudantes do ensino médio, mas que pode surgir em um momento de decisão em sua vida quando se tornarem assalariados ou alguém da família estiver passando por dificuldades financeiras. Que tal um pouco de conhecimento financeiro para ajudar as pessoas?

A partir da leitura da matéria “Consignado sem mistério”, responda: por que os juros do empréstimo consignado costumam ser mais baixos do que em outras modalidades de empréstimo? Quem são as pessoas que mais contratam crédito consignado e quais as vantagens e riscos de se contratar essa modalidade de empréstimo?

TINO Econômico

EDIÇÃO: 29

DATA: Setembro de 2025

Consignado sem mistério

Modalidade de crédito com desconto direto no salário ou na aposentadoria oferece juros mais baixos, mas exige atenção ao limite de endividamento e aos riscos de comprometer a renda futura | SILVIA BALIEIRO

NOS ÚLTIMOS MESES, o crédito consignado ganhou espaço nos noticiários após a divulgação de denúncias de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Golpistas usavam dados de aposentados para contratar empréstimos sem autorização, deixando muitas pessoas com descontos indevidos em seus benefícios. O episódio revelou como esse mercado movimenta bilhões de reais e afeta intimamente a vida de milhões de brasileiros.

Mas o que é exatamente empréstimo consignado e por que ele costuma ser mais barato do que outras formas de crédito? "O termo consignado quer dizer algo 'vinculado'. No caso do crédito consignado, o vínculo é com o salário ou benefício do trabalhador", diz o professor José Carlos Souza Filho, da FIA Business School. "Isso significa que, quando a pessoa recebe o pagamento, a parcela do empréstimo já vem descontada. O próprio empregador ou o INSS faz o repasse diretamente ao banco."

Essa é a grande diferença entre o consignado e outros modelos de crédito: o pagamento é feito com desconto direto no salário.

ESTELLA MARIS

QUAIS AS VANTAGENS?

O fato de o desconto sair direto do salário traz vantagem para quem pede o dinheiro emprestado e para o banco que oferece o empréstimo. O risco de inadimplência é muito menor — por isso, as instituições financeiras cobram juros bem menores. "Mesmo recebendo menos juros, a maior segurança de que vão receber torna a operação segura", diz Souza Filho.

JUROS

Crédito direto ao consumidor	3,5% a 4% ao mês
Consignado	1,25% a 1,75% ao mês

PONTOS DE ATENÇÃO

Mas o fato de esse gênero de empréstimo ser mais vantajoso em termos de juros, não significa que seja um bom negócio. "A melhor alternativa é não precisar tomar esse recurso, mas, se precisar, o crédito consignado é uma opção de empréstimo mais vantajosa", afirma Souza Filho.

Há limites para obter determinada quantia por essa modalidade. Por lei, a pessoa não pode comprometer mais do que 35% de sua renda com as parcelas. "É um percentual bastante elevado", observa o professor. Por isso, ele alerta: ao realizar um empréstimo, a pessoa está sempre comprometendo a renda futura. Ou seja, pega o dinheiro hoje, mas terá menos recursos disponíveis nos meses seguintes. Além disso, é fundamental pesquisar. Diferentes bancos cobram taxas variadas, e é possível negociar.

O QUE ACONTECE EM CASO DE DEMISSÃO?

Se uma pessoa que contratou um empréstimo consignado perder o emprego, existem alternativas para que a dívida não fique em aberto. A primeira é ter contratado um seguro específico no momento do empréstimo. Nesse caso, mesmo que seja necessário pagar uma parcela um pouco maior durante o contrato, o seguro garante a quitação da dívida em caso de demissão.

Outra possibilidade é usar parte das **verbas rescisórias** recebidas quando ocorre o desligamento. A legislação permite que esses valores possam ser direcionados para o pagamento do empréstimo. Assim, o trabalhador consegue quitar ou, pelo menos, **amortizar** a quantia devida, reduzindo o peso da dívida no orçamento. A portabilidade é mais uma opção: se o trabalhador consegue um novo emprego rapidamente, pode transferir o desconto das parcelas para o novo empregador, desde que a empresa mantenha convênio com o banco que concedeu o crédito.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

1. O desconto é feito direto no salário ou na aposentadoria.
2. Juros mais baixos: até metade da taxa de um empréstimo comum.
3. Limite legal: máximo de 35% da renda comprometida.
4. Em caso de demissão: seguro, uso da indenização ou portabilidade da dívida.
5. Atenção: mesmo com vantagens, o consignado significa comprometer a renda futura.

GLOSSÁRIO

AMORTIZAR: diminuir uma dívida aos poucos, pagando parte do valor principal.

VERBAS RESCISÓRIAS: são os valores que um trabalhador tem direito a receber quando o contrato de trabalho acaba, seja por demissão, seja por pedido de desligamento.

Parte 2

Como o conhecimento pode ajudar minha família

Leia o texto a seguir:

Dona Carla é mãe de um estudante do 2º ano do ensino médio. Ela trabalha com carteira assinada (CLT) em uma empresa de logística. Recentemente, precisou reformar a casa e acabou pegando um empréstimo pessoal de 15 mil reais em um banco, com taxa de 3% ao mês, em 24 parcelas.

Pouco tempo depois, descobriu que poderia mudar essa dívida para um empréstimo consignado digital pelo aplicativo da Carteira de Trabalho Digital do governo, com taxa de apenas 1,5% ao mês, também em 24 parcelas.

Como não entende muito bem de finanças, ela pediu auxílio para a filha e os(as) amigos(as) da escola (vocês!) para analisar a situação:

"Vale a pena continuar com o empréstimo do banco ou trocar pelo consignado digital? E se eu preferir estender o prazo para 36 meses para deixar a parcela mais leve, será que compensa?".

Imagine que você e seus(suas) amigos(as) são consultores(as) financeiros(as) da dona Carla. Pensem e respondam (é necessário investigar para responder):

A) Qual será o valor da parcela e do total pago em cada modalidade (empréstimo pessoal × consignado digital), nos prazos de 24 e 36 meses? Usem calculadoras científicas para as fórmulas a seguir ou consulte os simuladores on-line disponíveis:

Fórmula para o cálculo da prestação no sistema de amortização Price:

$$PMT = VP \cdot \frac{(1+i)^n \cdot i}{(1+i)^n - 1}$$

em que:

PMT é o valor da prestação.

VP é o valor principal do empréstimo ou valor presente (capital).

i é a taxa mensal (ex: 3% = 0,03 e 1,5% = 0,015).

n é o tempo (número de parcelas).

Simuladores on-line de empréstimos:

calculojuridico.com.br/calculadora-price

simuladoramortizacao.com.br/simulador-de-amortizacao-de-financiamento-tabela-sac-e-tabela-price

B) Quanto ela economizaria se migrasse para o consignado na proposta de 24 meses?

C) Vale a pena estender o prazo para 36 meses, mesmo pagando mais juros no final? Por quê?

D) Além dos cálculos matemáticos, quais outros aspectos dona Carla deveria considerar antes de contratar o empréstimo? Forneçam algumas recomendações (segurança, desconto direto no salário, risco de comprometer parte da renda por muito tempo etc.).

E) Se fossem explicar a decisão para a mãe mandando uma foto e gravando um áudio no WhatsApp, como fariam? Elaborem um roteiro e, se possível, façam a gravação para validação do(a) professor(a).

Conversa com o(a) professor(a)

Olá, professor(a)!

A reportagem escolhida no **TINO Econômico** proporciona uma discussão interessante para se fazer com os(as) estudantes do ensino médio. Por mais que nessa idade eles(as) não costumem se preocupar com questões relacionadas a empréstimos e pouco devem ter ouvido falar sobre o crédito consignado, é um momento oportuno para aplicar conceitos já vistos em matemática financeira, como juros compostos, função exponencial e cálculo de prestações, em situações da vida que, se não aconteceram com eles(as), podem ter ocorrido com algum familiar, por exemplo.

Por isso mesmo, a atividade proposta para trabalhar com essa reportagem inicia com um *storytelling* simulando uma situação que os(as) coloca como protagonistas dentro do tema, ao ter que se apropriar dos conceitos da matéria para auxiliar um familiar na tomada de decisão. Veja um pouco mais sobre essa estratégia no artigo a seguir:

seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/74104

Organize a turma em grupos de quatro ou cinco integrantes e entregue a cada um o texto do **TINO** e as atividades das partes 1 e 2 em material impresso ou colocadas na lousa. É interessante que os grupos tenham à disposição algumas calculadoras científicas (podem ser simuladores de celulares) ou dispositivos com acesso à internet para utilizar os *links* de simuladores de empréstimos.

Peça que respondam às questões da parte 1 após a leitura da reportagem, mediando as discussões nos pequenos grupos caso perceba que dúvidas estão surgindo. Reforce que é fundamental que os(as) estudantes se apropriem do conteúdo da matéria para conseguir compreender a parte 2. Seria interessante que você também se aprofundasse um pouco mais no tema para sanar algumas dúvidas. Eis alguns *links* que podem ser utilizados para estudo pessoal:

O que é crédito consignado? .youtube.com/watch?v=Fkzz5JePGb4

Cuidados com o consignado..youtube.com/watch?v=72oOymfsVek

Após os grupos discutirem e responderem as questões iniciais da parte 1, acompanhe se compreenderam as questões solicitadas na parte 2. A ideia é que realizem investigações e simulações com os recursos disponíveis e, ao final, produzam um roteiro com a explicação para a mãe e um arquivo de áudio, se possível. Os(as) estudantes podem usar o roteiro também para apresentar as ideias para a turma com suporte de um cartaz.

É recomendado que os(as) estudantes já tenham trabalhado alguns conceitos de matemática financeira, como: montante, capital, juros, taxa de juros, prazo e prestações. Se necessário, retome com eles(as) na lousa alguns aspectos essenciais, como a forma decimal para realizar os cálculos com porcentagem.

Pode ser que a turma questione o sistema de amortização Price, que aparece na atividade. Mesmo não sendo um dos objetivos de aprendizagem da proposta, uma ideia dos sistemas de amortização mais conhecidos, como SAC e Price, pode ser trabalhada. Estes materiais do Portal de Matemática da Obmep podem ser úteis:

Sistema Price: youtube.com/watch?v=DnHJNTHYOB4

Sistema SAC: youtube.com/watch?v=f37sNgA8mXs

Comente com a turma que a demonstração da fórmula para o cálculo das prestações é um tanto complexa e se baseia na soma dos termos de uma Progressão Geométrica (PG). Diga que alguns símbolos podem mudar dependendo do livro ou referência que se está adotando de matemática financeira. Caso queira compartilhar, segue uma sugestão de literatura:

pmo.sbm.org.br/wp-content/uploads/sites/16/dlm_uploads/2019/03/art3_vol3_2015_SBM_PMO.pdf

Ainda que os(as) estudantes tenham dificuldades em executar alguns cálculos na atividade, o objetivo principal é colocá-los(as) para discutir sobre um produto financeiro importante e, mais do que isso, perceber a relevância do conhecimento de educação financeira para auxiliar na tomada de decisões mais conscientes em nossa vida.

Na avaliação do produto dos grupos, vale a pena considerar a precisão e clareza dos cálculos apresentados e, também, como os(as) estudantes utilizam argumentos não matemáticos, como os impactos sociais e pessoais do endividamento com desconto no salário e por um tempo maior. Peça que usem criatividade na comunicação, como se estivessem explicando para a mãe.

Gabarito comentado - parte 1

O crédito consignado é uma modalidade de empréstimo em que as parcelas são descontadas diretamente do salário ou benefício de quem empresta o dinheiro. Os juros cobrados costumam ser mais baixos porque o risco para o banco é menor, já que o pagamento é garantido pelo desconto na folha de pagamento. A pessoa recebe uma parte do salário com a parcela do empréstimo já descontada.

Aposentados(as), pensionistas e servidores(as) públicos(as) são os que mais contratam esse tipo de empréstimo, já que as condições estáveis de seus recebimentos são uma garantia maior de que o valor será pago.

A principal vantagem do consignado é o acesso a taxas de juros mais baixas em comparação a outros empréstimos, como o pessoal ou o cartão de crédito. O risco é o de superendividamento, já que a contratação é fácil e compromete parte da renda mensal por longos períodos.

Gabarito comentado - parte 2

Obs.: os valores podem divergir um pouco deste gabarito em consequência de aproximações com as calculadoras.

A) Simulando as prestações para serem pagas em 24 meses, temos:

Crédito pessoal:

PMT = R$ 885,71 Total pago (montante) = R$ 21.257,04

Consignado digital:

PMT = R$ 748,86 Total pago (montante) = R$ 17.972,64

No caso das plano para pagamento em 36 meses, temos:

Crédito pessoal:

PMT = R$ 687,05 Total pago (montante) = R$ 24.733,80

Consignado digital:

PMT = R$ 542,28 Total pago (montante) = R$ 19.552,08

B) Na proposta de 24 meses, a diferença entre 17.872,64 e 21.257,04 geraria uma economia de 3.384,40 reais.

C) Alongar o prazo do consignado de 24 para 36 meses faz com que o montante da dívida aumente um pouco, porém o valor da parcela mensal diminui cerca de 200 reais. Ou seja, o salário mensal da mãe ficaria menos comprometido todo mês, evitando novos endividamentos.

D) O crédito consignado possui uma taxa de juros que é metade da taxa do empréstimo pessoal, fazendo com que os juros pagos ao longo do tempo sejam menores. É preciso considerar que o valor será descontado diretamente do salário, ou seja, o valor recebido por dona Carla todo mês será menor. Será preciso fazer um ajuste no orçamento e controlar os gastos para não gerar novos endividamentos. A proposta de 24 meses já vai render uma boa economia em termos de juros totais, evitando comprometer a renda por muito tempo. Mas, se estiver faltando dinheiro todo mês, é melhor estender o prazo e pagar uma parcela menor por mais tempo.

E) Um modelo de texto direcionado à mãe:

“Oi, Dona Carla! Tudo bem? Aqui é o grupo de consultores(as) financeiros(as) da sua filha. A gente analisou o seu empréstimo e queria te dar uma explicação rápida.

Olha só: no banco, com juros de 3% ao mês em 24 meses, a senhora vai pagar parcelas bem mais altas e, no final, vai sair muito mais caro. Já no consignado digital, com juros de 1,5%, as parcelas ficam menores e a economia no total é grande — a senhora paga bem menos juros.

Agora, se a senhora escolher estender o prazo para 36 meses, a parcela realmente fica mais leve, o que ajuda no orçamento do mês. Mas tem um detalhe: quanto maior o período, mais juros a senhora paga no fim. Ou seja, fica mais confortável mês a mês, mas sai mais caro no total.

Além disso, é bom lembrar: o consignado tem desconto diretamente no salário. Isso é mais seguro para o banco, mas também significa que todo mês uma parte da renda já vai estar comprometida automaticamente. Então é importante ter certeza de que o valor da parcela não vai apertar demais o orçamento.

Nossa recomendação é: se a senhora puder, escolha o consignado em 24 meses. É mais barato, seguro e resolve a dívida de um jeito melhor. Mas, se estiver difícil, aí é possível pensar no prazo maior — lembrando que no fim vai pagar mais juros.

Qualquer coisa, a gente pode mandar a tabela com os valores certinhos das parcelas para a senhora ver com calma, tá? Esperamos ter ajudado!”.

PARA FINALIZAR

A seguir, deixamos listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino médio:

(EM13MAT203) Planejar e executar ações envolvendo a criação e a utilização de aplicativos, jogos (digitais ou não), planilhas para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros compostos, dentre outros, para aplicar conceitos matemáticos e tomar decisões.

(EM13MAT303) Resolver e elaborar problemas envolvendo porcentagens em diversos contextos e sobre juros compostos, destacando o crescimento exponencial.

Elaborado por: Prof. Dr. Leonardo Anselmo Perez.